Trabalhos Científicos

Título: Artrogripose Múltipla Congênita: Um Relato De Caso

Autores: TAYRA HOSTALACIO GOMES BRITO (HOSPITAL DAS CLINICAS -UNIDADE MATERNO INFANTIL), CAROLINA SALOMAO AGUILELLA (HOSPITAL DAS CLINICAS -UNIDADE MATERNO INFANTIL), ANA BEATRIZ VALIM ALVES (HOSPITAL DAS CLINICAS -UNIDADE MATERNO INFANTIL), HENRIQUE MENDES FARINAZZO (HOSPITAL DAS CLINICAS -UNIDADE MATERNO INFANTIL), FERNANDA ASSAD GOSTALDON SOATO (HOSPITAL DAS CLINICAS -UNIDADE MATERNO INFANTIL), LETICIA CECCONI DE OLIVEIRA MENDONÇA (HOSPITAL DAS CLINICAS -UNIDADE MATERNO INFANTIL)

Resumo: Artrogripose múltipla congênita (AMC) é uma síndrome rara , que representa um grupo de condições congênitas caracterizada por múltiplas contraturas articulares não progressivas e geralmente simétricas, de etiologia desconhecida e que pode estar associado a outras malformações. Paciente, masculino, nascido de parto cesárea com idade gestacional de 36 semanas, Apgar 8/9, peso adequado para idade gestacional. Pé natal realizado regularmente, onde mãe não apresentou comorbidades, exames ultrassonográficos sem alterações anatômicas fetais. No exame físico ao nascer, apresentou contratura congênita de membros superiores e inferiores, restrição de flexão e extensão bilateral de membros superiores e pé torto congênito bilateral. Notado também, espessamento de partes moles dos braços e antebraços e ausência de dobras cutâneas. Realizado ultrassonografia abdominal devido a distensão abdominal, evidenciando distensão importante de alças intestinais com conteúdo líquido, sugestivo de obstrução a nível de duodeno. Encaminhado à cirurgia pediátrica para resolução do quadro, com necessidade de ressecção de atresia jejuno-ileal do tipo 3b associado a anastomose término terminal. Após a alta seguiu em acompanhamento ambulatorial com multiespecialidades a fim de auxiliar o paciente e sua família na convivência com a síndrome A AMC é uma síndrome rara e de etiologia desconhecida, caracterizada por contraturas articulares severas em duas ou mais articulações, geralmente simétricas e não progressivas. Além do comprometimento dos membros, observamos assimetria facial, micrognatia, nariz em sela, pele delgada, atrofia muscular, escoliose, degenerações nos sistemas nervoso e urinário, hipoplasia pulmonar, intestino imaturo e/ou curto, e osteoporose de ossos longos. O diagnostico é complexo e clinico, cerca de 75% das vezes ele é feito tardiamente como consta no caso relatado, o que pode retardar o início precoce do tratamento, prejudicando o prognostico. O diagnóstico e a conduta precoce com equipe multidisciplinar são de importância singular, visando o bom desenvolvimento neuropsicomotor e minimizando as limitações da síndrome. O seguimento deve ocorrer de forma criteriosa devido as variadas manifestações que a doença pode apresentar, associado a educação dos pais e um atendimento multidisciplinar. A AMC é uma condição rara que causa contraturas articulares e deformidades em várias partes do corpo. O tratamento envolve uma abordagem multidisciplinar complexa para melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Além dos aspectos médicos e físicos, a ACM pode também afetar psicologicamente e socialmente o paciente. É fundamental o reconhecimento dessa condição para diminuir seu estigma e favorecer a inclusão social dos indivíduos afetados.